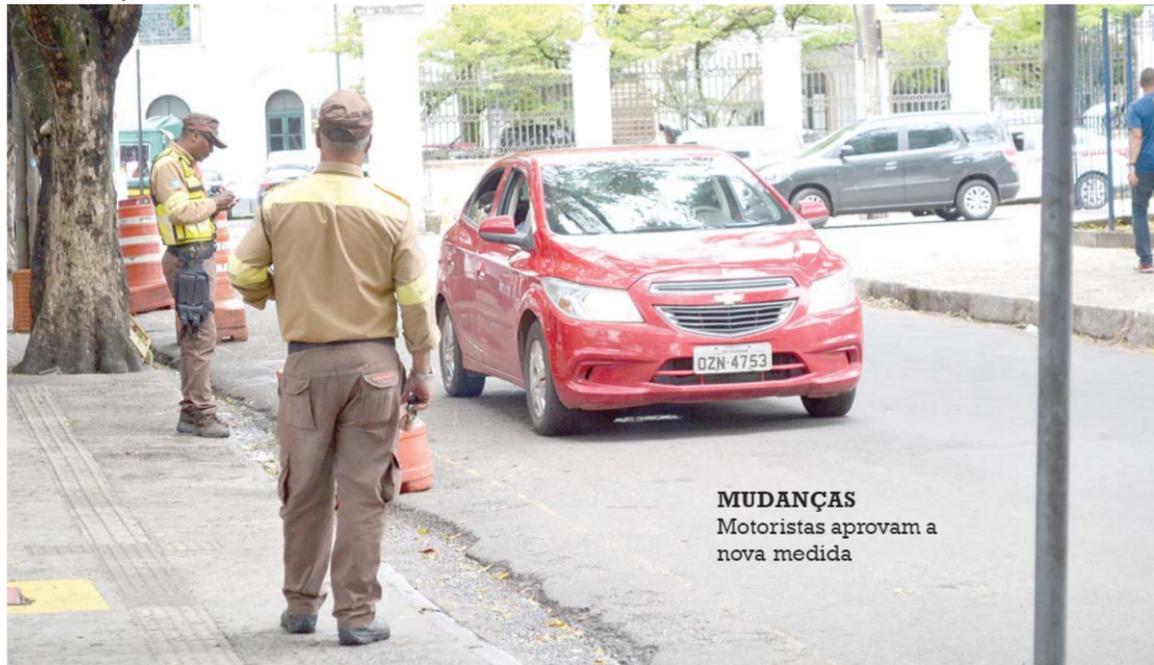


Multas poderão ser parceladas no cartão

Cada órgão de trânsito precisa habilitar as operadoras de cartão para oferecer o serviço

MATHEUS FORTES
REPÓRTER

Foto: Romildo de Jesus



MUDANÇAS
Motoristas aprovam a nova medida

Receber a correspondência com o valor que deverá ser pago após ter cometido uma infração de trânsito sempre é uma má notícia para o motorista ou para o dono do veículo. Mas, ainda que terá que colocar a mão no bolso, o contribuinte agora ganha a facilidade de pagar sua multa de trânsito pelo cartão de débito, ou parcelá-la pelo cartão de crédito.

A novidade foi publicada no Diário Oficial da União, nesta quarta-feira (18), com a regulamentação da Resolução nº 697, do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), que altera a Resolução nº 619, de 2016, que proibia o parcelamento de multas de trânsito.

Com a mudança, os órgãos e entidades que integram o Sistema Nacional de Trânsito (SNT) estão autorizados a arrecadar multas e demais débitos relativos ao veículo através dos cartões, e disponibilizando aos infratores ou proprietários dos automóveis, a possibilidade de quitar débitos à vista ou em parcelas mensais. Antes dessa medida, a facilidade era válida apenas à multas aplicadas em veículos registrados no exterior.

Na Bahia, o Departamento Estadual de Trânsito (Detran-BA) já aceitava cartões para o pagamento das multas, porém, só os correntistas do Banco do Brasil – que opera os serviços bancários do Governo do Estado – tinham direito à modalidade de pagamento. Licenciamento do veículo, multas do exer-

cício e parcelamento em até 10 mensalidades, já estavam disponíveis há um ano para os clientes do banco.

A partir da nova resolução o órgão estadual vai elaborar as normas complementares para credenciar as empresas que irão oferecer o serviço, objetivando alcançar correntistas de todos os bancos.

“Essa era uma bandeira da Bahia que acertadamente o Contran decidiu colocar em prática, adequando os Detrans aos métodos de pagamento mais usados pela sociedade. Vamos oferecer comodidade ao cidadão e reduzir a inadimplência”, declarou o diretor-geral do

Detran-BA, Lúcio Gomes.

Embora não haja prazo definitivo para que a medida passe a valer, a notícia já agrada muitos motoristas. Com as multas encarecendo de forma impressionante nos últimos anos, a possibilidade de poder quitar os débitos aos poucos, sem a necessidade de se comprometer financeiramente, é um alívio.

A estudante de biologia, Larissa Novaes, por exemplo, acha que a medida não é boa apenas para quem está na sua situação – que tem como renda principal sua bolsa de estágio –, mas significa uma forma de órgão público se atualizar. “Ninguém gosta de ficar andando com bolo de

dinheiro em espécie na rua, pela cidade, não é verdade”, observou.

O engenheiro em computação, Marcelo Barros recorda que já precisou pagar por uma multa no valor de quase R\$ 300 por ter esquecido sua CNH no trabalho. “Foi muito azar e falta de atenção, eu precisei fazer uma cópia e não coloquei de volta na carteira, e ao sair, peguei uma blitz. Assim que saquei, fui direto ao banco pagar, mas, preocupado, como qualquer pessoa fica, com medo de roubo, furto, essas coisas”.

INFRAÇÕES

Atualmente, as multas de trânsito mais baratas,

estão custando R\$ 88,38, e é referente às infrações leves. Entre as práticas condenáveis desse tipo, estão: transitar na faixa/pista da direita, quando esta para a circulação exclusiva; parar no passeio ou calçada, e usar buzina prolongada e sucessivamente a qualquer pretexto, entre outras irregularidades.

As infrações médias saem por R\$ 130,16. Entre elas está: parar sobre a faixa de pedestres, na mudança de sinal luminoso (semáforo); parar na área de cruzamento, prejudicando demais veículos e pedestres; ou deixar o veículo parar na via por falta de combustível.

As graves custam R\$

195,23, e entre as principais estão: transitar pela contramão em via de sentido duplo; estacionar em fila dupla; estacionar um passeio ou andar sobre uma faixa de pedestres; dirigir em mau estado de conservação, comprometendo a segurança; transitar em velocidade superior de 20% a 50% à máxima permitida.

Já as gravíssimas, variam de R\$ 293,47 (avançar o sinal vermelho do semáforo, transitar em sentido oposto ao estabelecido, etc.) passam por R\$ 880,41 (transitar em passeios, calçadas e passarelas, disputar “racha”, etc.), e chegam a R\$ 2.934,70, por dirigir sob influência de álcool. No caso desta última, o condutor tem também suspenso o seu direito de dirigir.

PARCELAMENTO

O parcelamento será realizado por meio de cartão de crédito, gerando o compromisso financeiro entre o titular do cartão e a administradora do cartão de crédito. A ideia, segundo o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) é reduzir a inadimplência relativa ao pagamento das multas de trânsito e demais débitos relativos ao veículo junto aos diversos órgãos e entidades integrantes do SNT.

Com o parcelamento por meio do cartão de crédito, as empresas que operam como adquirentes ou subadquirentes de cartões deverão realizar a quitação das multas à vista junto ao órgão de trânsito, assumindo o risco da operação junto ao titular do cartão.

TRÁFEGO

Falta de sinalização horizontal é motivo de queixa de motoristas e pedestres

MATHEUS FORTES
REPÓRTER

Circular por Salvador tem seus desafios, e, para muitos condutores é um teste de paciência. Afinal, não bastando engarrafamentos constantes nos horários de picos, se situar em grandes avenidas também dá trabalho, já que a sinalização horizontal nem sempre está visível. Nesse meio, os carros tentam achar uma faixa, mas sem a divisão clara, é difícil não atrapalhar os outros veículos.

Isso é o que sentem os condutores que trafegam com frequência por algumas avenidas da capital baiana. Entre as problemáticas está a Mário Leal Ferreira (Bonocô). A via que liga a região central à Avenida Antônio Carlos Magalhães (ACM), é considerada uma das mais difíceis de usar. Além de ser uma avenida com constantes curvas, não há divisão de faixas em al-

guns trechos.

“A gente está fazendo a curva, e do nada, a faixa some, daí vem algum e nos dá uma “fechada”. Vivo tomando susto, e buzinando”, explica a administradora de empresas, Lívia Gomes, que usa a avenida constantemente no trajeto entre sua casa no Imbuí e a empresa onde trabalha, no Comércio.

A falta de sinalização também costuma estressar condutores como Otávio Silva, que passa constantemente pela Joana Angélica – uma das mais importantes do centro da cidade. Segundo ele, é muito comum estar trafegando, enquanto outros motoristas param em lugares inapropriados para entrar em alguma rua vizinha, desembarcar passageiros, ou simplesmente para comprar algo vendido na rua.

“Olha, eu já vi de tudo por aqui. Se alguém estiver com pressa, deve evitar essa avenida na maior parte do dia, usar um trajeto diferen-

te. A avenida já é pequena, e se com sinalização, tem motorista fazendo o que bem quer, imagine sem ela”, explica Otávio, que é automobilista.

Entre outras avenidas que costumam ser focos constantes de zig-zag e pouca facilidade para se “encaixar”, é a Jequitaia, já na saída de Água de Meninos indo em direção à Calçada. “De manhã, pra passar por ali, você não sabe qual a melhor forma, todo mundo usa um espaço diferente”, explica Otávio, que usa a via com frequência, pois mora e faz parte dos seus serviços na Cidade Baixa.

Segundo ele, a falta de divisão clara também atrapalha o trânsito na Península Itapagipana, em trechos como a Av. Caminho de Areia. “Acho que tem sim, muita gente, mal educada, mas a maioria simplesmente fica perdida no trânsito. Se estivesse tudo bem sinalizado, os transtornos poderiam reduzir”, avaliou.

TRANSALVADOR

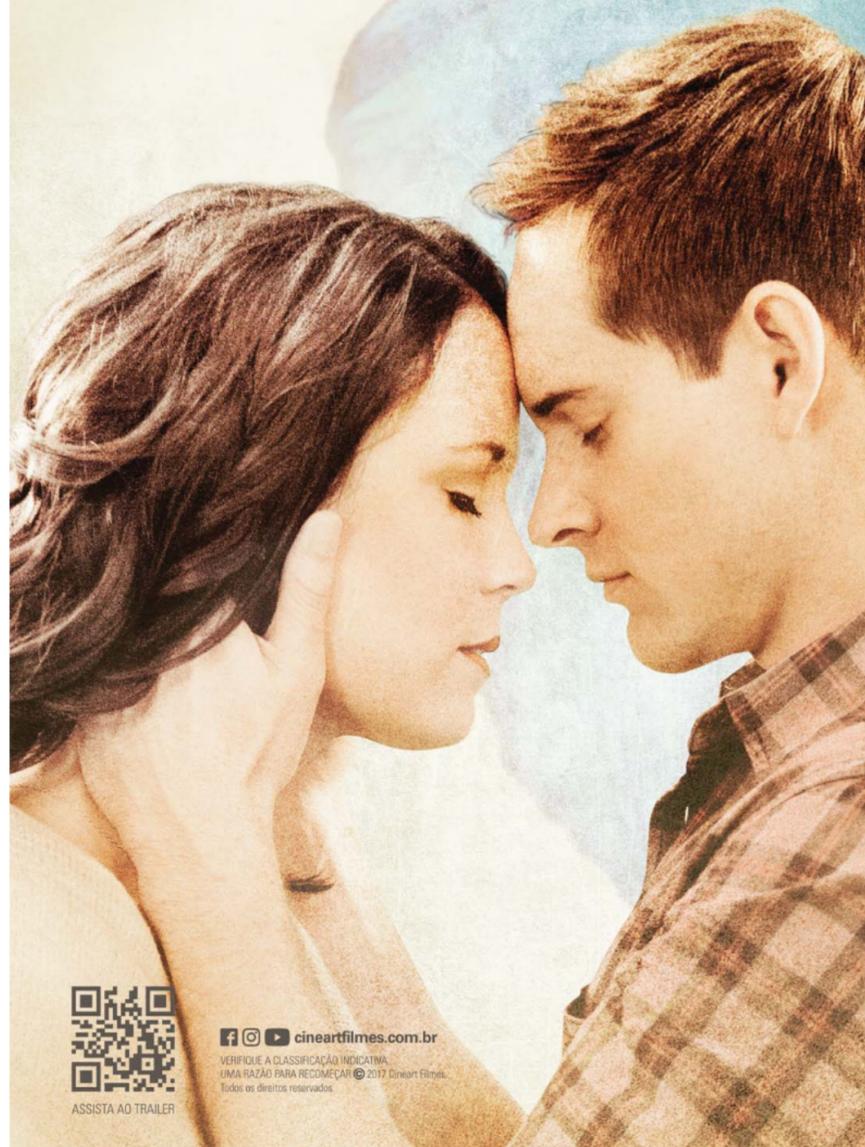
Procurada pela Tribuna da Bahia, a Superintendência de Trânsito e Transporte de Salvador (Transalvador) afirma que realiza sinalização da cidade diariamente, sempre no período noturno, serviço paralisado apenas em razão de chuva.

“Cabe informar que as principais avenidas da cidade estão na programação de pintura, que será realizada após recapeamento realizado pela Sucop, já iniciado na Av. Anita Garibaldi”, detalhou em nota.

O órgão municipal ainda explica que “a requalificação das vias, com novo asfalto e sinalização completa, está prevista ainda para as av. Luís Viana (Paralela), Mário Leal Ferreira (Bonocô) e Jequitaia, entre outras. As demais localidades citadas também estão na programação da Gerência de Sinalização”.

UMA RAZÃO PARA RECOMEÇAR

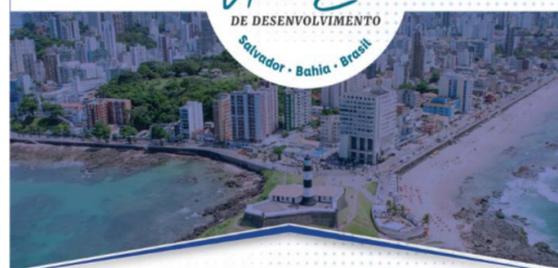
19 DE OUTUBRO NOS CINEMAS



cinartfilmes.com.br
VERIFIQUE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA
UMA RAZÃO PARA RECOMEÇAR © 2017 Cineart Filmes
Todos os direitos reservados.

ASSISTA AO TRAILER

NO ANIVERSÁRIO DA TRIBUNA DA BAHIA



Um Caderno Especial completo sobre o tema, com as atuações das esferas municipal, estadual e federal. Saiba mais sobre as melhorias implantadas e gargalos superados, com as ações positivas que mudaram a paisagem urbana e os serviços na vida cotidiana.

Não perca!
Dia 20 de outubro nas bancas.

Tribuna da Bahia